

Igrejas Barrocas do Brasil

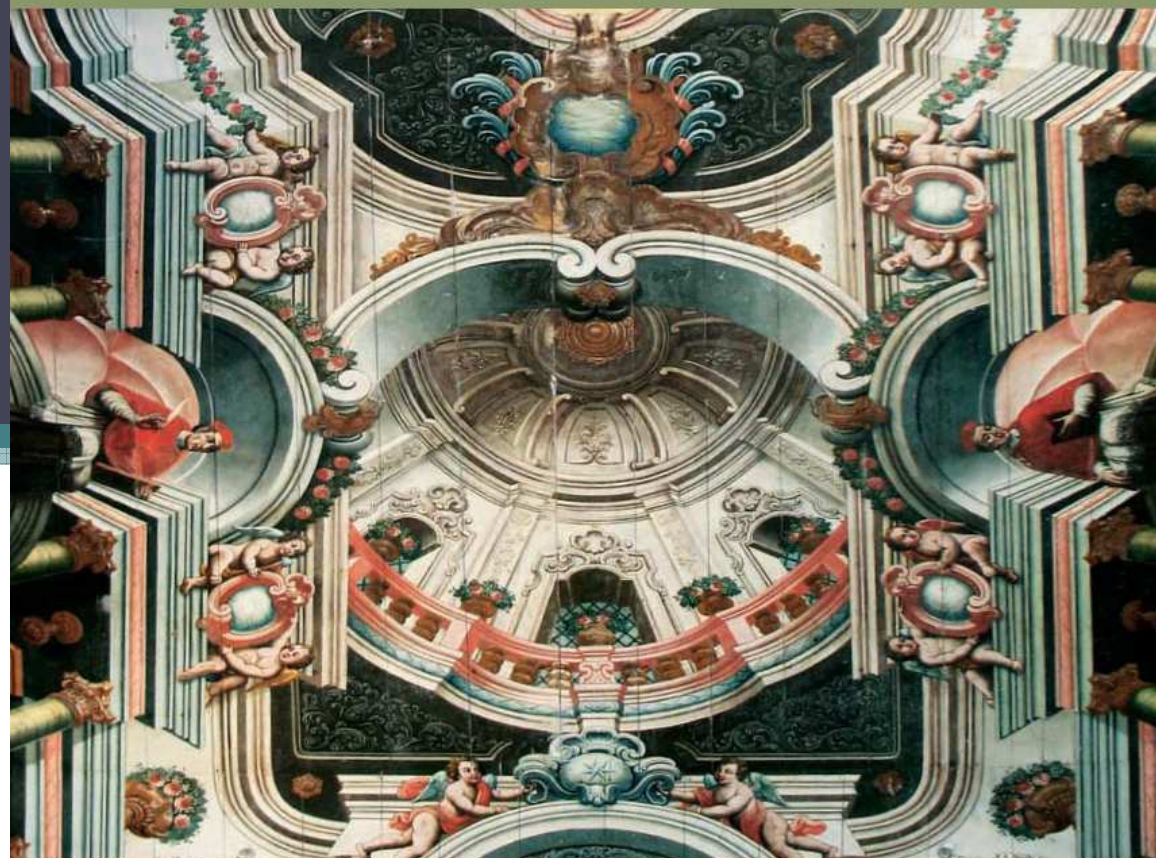
Regiões Nordeste e Norte

Prof. Dr. Percival Tirapeli

IGREJAS BARROCAS DO BRASIL

Baroque Churches of Brazil

pesquisa e texto *research and text*
Percival Tirapeli



METALIVROS



Pernambuco

Recife, Olinda, Igarapé,
Goiana e Jaboatão dos
Guararapes.



Convento de N. Sra. das Neves, 1585. Frei Francisco dos Santos. Olinda, PE.



Nártex, nave e arco da capela terceira. N. Sra. das Neves, Olinda. PE. c. 1730.



Adro com arcadas de arcos abatidos e colunas toscanas. Painéis de azulejos, 1730. N. Sra. das Neves, Olinda, PE.



Conj. Jesuítico N. Sra. da Graça,
1550-97. Francisco Dias.
Fachada e Interior. Olinda, PE.



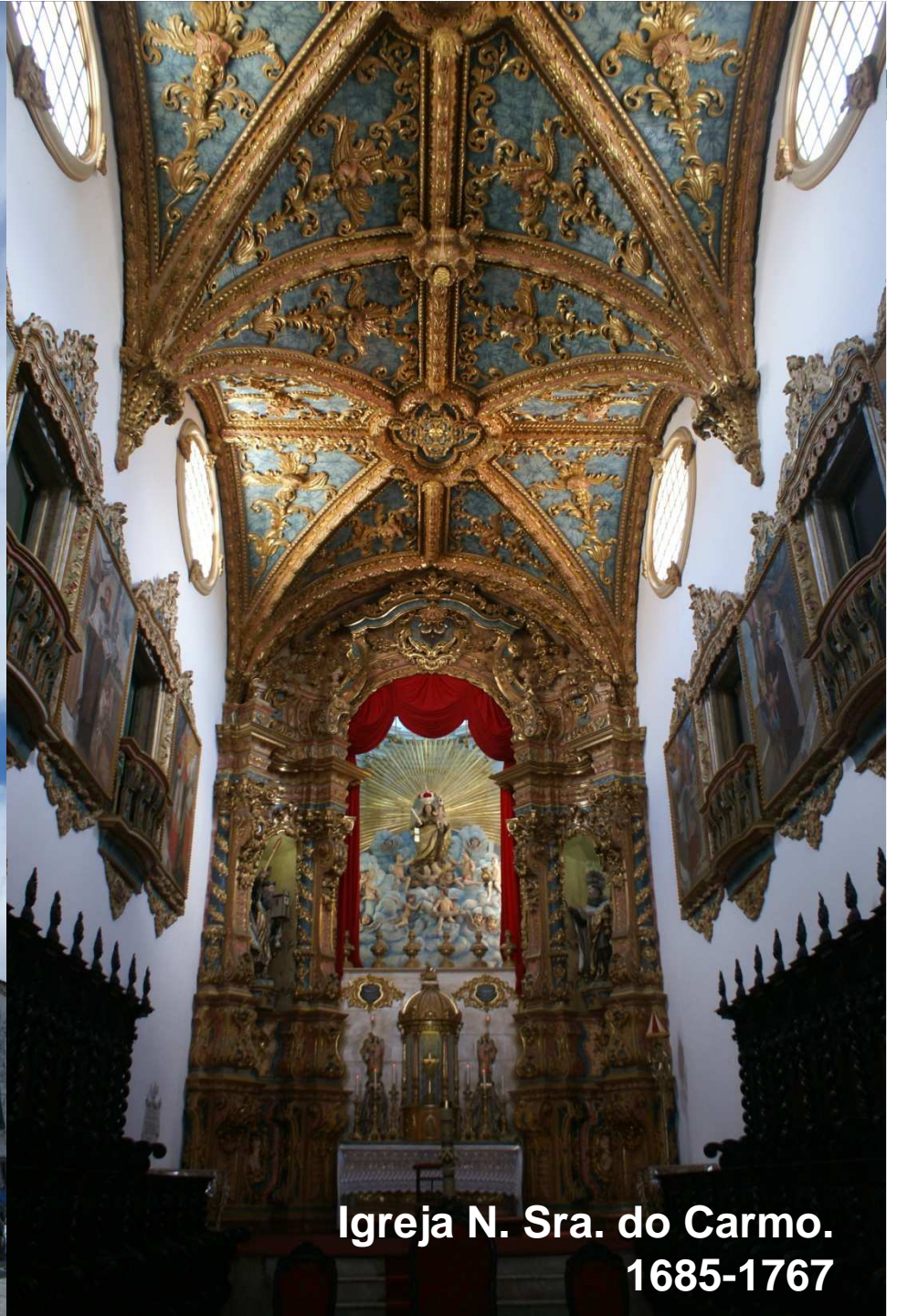
Mosteiro de São Bento, 1761. Francisco Nunes Soares. Olinda, PE.



Capela mor, altar mor,
pintura ilusionista no forro
em abóbada e tribunas .
Retábulo mor, João Garcia,
1786, seguindo o modelo do
altar de Tibães (Braga,
Portugal).
Pintura - Morte de São
Bento.



Capela Dourada, Antônio Pereira, 1702. Recife



**Igreja N. Sra. do Carmo.
1685-1767**



Igreja Madre de Deus, século XVIII. Recife, PE.



Igreja Madre de Deus, século XVIII. Recife, PE.



Nossa Senhora dos Militares. 1710 - 1771





Nossa Senhora dos Militares. 1710 - 1771

Bahia



São Francisco. Paraguassu.

Salvador e Recôncavo Baiano

Sacrista da Sé de Salvador.



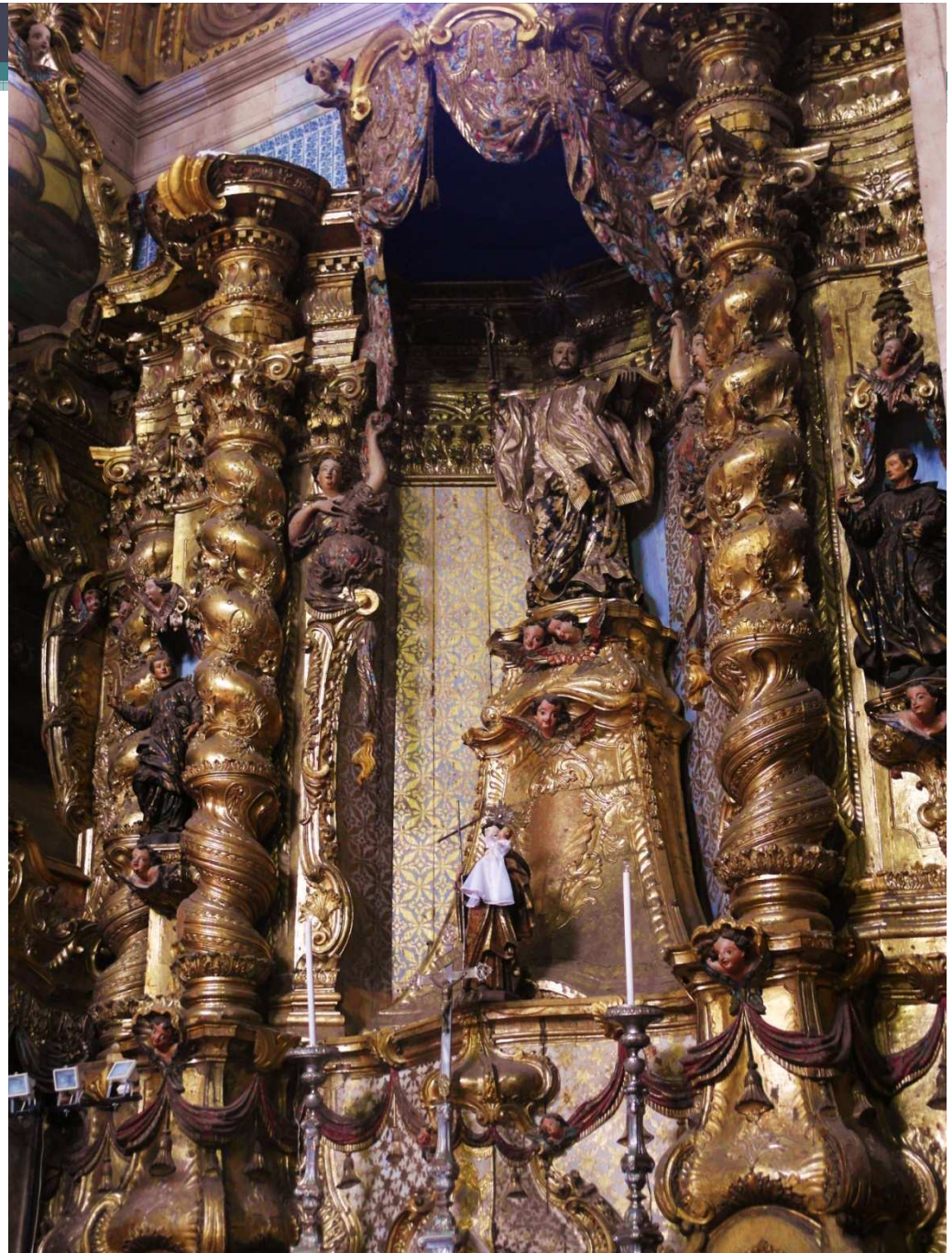




Altar lateral de Santana, c. 1720
Sé de Salvador.



Forro da Catedral Basílica de
Salvador com o IHS dos
jesuítas. 1604-1672



Altar maneirista dos bustos relicário, c. 1570, e e altar de Santo Inácio, c. 1740. Sé de Salvador.



Pinturas do forro e das paredes laterais da sacristia, c. 1680. Sé de Salvador.



Frontispício em calcário e azulejos brancos da igreja conventual de São Francisco de Salvador, 1723. Manuel de Quaresma. Cruzeiro, adro formado pelos solares setecentistas. Patrimônio da Humanidade.



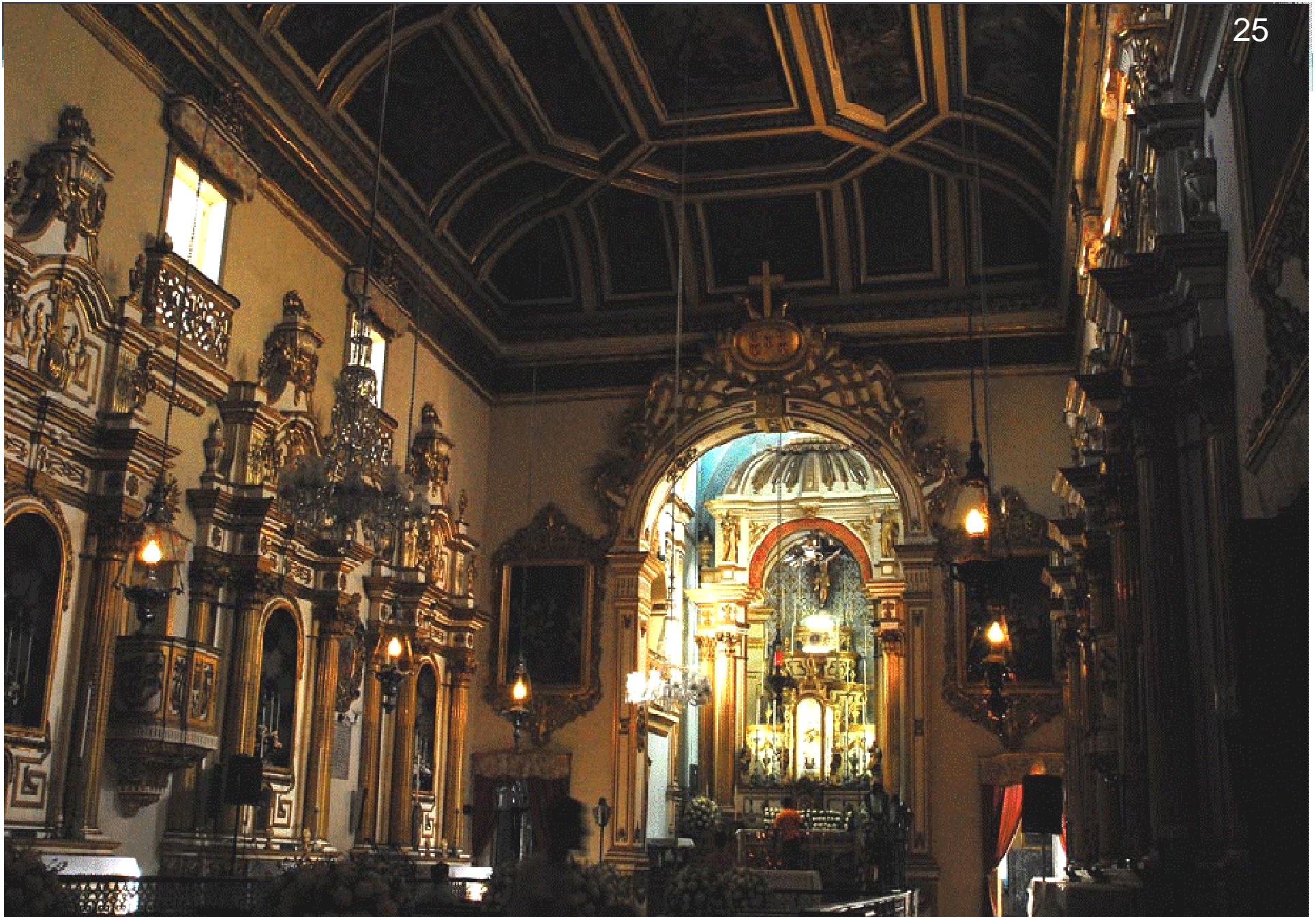
Nave com forro caixotonado a mourisca, frei Jerônimo da Graça, 1733-37.
Capela mor em estilo nacional português, de Pedro Ferrreira e S. Francisco das
Chagas. Pintura de Antonio Simões nas capelas do transepto.



**Azulejo do claustro do Convento de Santo Antônio de Salvador. BA.
1629-1722**



Frontispício maneirista em calcário, mestre Gabriel Ribeiro, 1703.
Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, Salvador, BA.



Interior neoclássico da Ordem 3ª de S. Francisco, José Cerqueira Torres, 1828.



Conjunto Carmelita de Salvador. 1655-95. Frei Manoel da Madre de Deus Bulhões.

Igreja da Ordem Terceira do Carmo, 1788





Nave da igreja terceira carmelita, 1801. José Nunes Santana. Salvador BA.



**Galilé da igreja do Mosteiro de São Bento, c. 1680
Arq. Frei Macário de São João
Salvador.**



**Igreja do Mosteiro de São Bento, c. 1676.
Arq. Frei Macário de São João**



Cúpula da igreja do Mosteiro de São Bento, 1933. Salvador.

Paraíba

João Pessoa e Lucena



Adro azulejado, cruzeiro e frontispício rococó da igreja conventual de São Francisco, Francisco José do Roscio, 1657-1734.





Talha em estilo nacional português da capela da ordem terceira franciscana.



Vista da galilé.

Vista do coro e pintura do forro.



Púlpito



Ornamento do arco da capela terceira



Pintura do forro da igreja do convento de São Francisco, José Joaquim da Rocha. Atribuição de Carlos Ott.



Arco de entrada da Capela de Oração e pintura ilusionista do forro da capela. Séc, XVIII.



Igreja do Carmo e ordem terceira (1777), Manoel de Santa Teresa, João Pessoa, PB.



Arco triunfal e altar mor executados em pedra. Igreja de N. Sra. do Carmo, 1777.

Pintura do forro em restauro em 2007.



Azulejo da igreja do Carmo. Iconografia carmelita. Séc. XVIII.



Fachada de N. Sra. da Guia, frei Manuel de Santa Teresa, 1760, Lucena, PB.



Altar mor, arco, nicho e cimalkas em pedra.



Portada em pedra de N. Sra. da Guia.



Trompe l'oeil em pedra da igreja do Carmo.



Alagoas e Sergipe

Penedo , Marechal Deodoro e São
Cristovão



Francisco José do Rocio.
Convento Franciscano
N.Sra. dos Anjos
Penedo, Alagoas. 1689.



**Convento Franciscano
N.Sra. dos Anjos
Penedo, Alagoas. 1759**





Convento de São Francisco Ou Santa Cruz,
São Cristóvão, Sergipe.1755.
Aclamado Patrimônio da Humanidade em 2010.



Região Norte - Pará

Belém – Igreja de Santo
Alexandre, Mercês, Carmo, São
João, Catedral e São Francisco

Vigia – N. Sra. da Vigia

BELÉM, PARÁ

IGREJA E CONVENTO DE N. SR^ª. DAS MERCÊS

Church and Convent of N. Sr^ª. das Mercês

1754-1777

PROJETO DESIGN: ANTONIO JOSÉ LANDI

TOMBAMENTO PRESERVAÇÃO REGISTRA: PROC. N.º 388-T-144

LOCALIZAÇÃO LOCAL: PRAÇA N. SR^ª. DAS MERCÊS, 51^ª

A conjunto de igreja e convento, construídos originalmente em 1640 pelos religiosos mercenários, volta-se para o interior de uma grande praça, e o fundo ligava-se diretamente ao porto. A fachada de pedra foi construída em 1754, segundo o recô atribuído a Landi, e concluída em 1777: anos depois os mercenários foram expulsos da província e os bens desta incorporados à Coroa. Da primitiva construção, restam apenas três magníficas esculturas barrocas no átrio, representando São Raimundo Nonato, São Pedro Nolatico, fundador da ordem, e São José de Botas. O convento teve vários usos, como alfândega, casa de praça do comércio e arsenal de guerra, até 1978, quando ali houve um incêndio.

A igreja, porém, nada sofreu, permanecendo a fachada curva à maneira de Borromini com a fronteira de um manierismo clássico pela elegância do desenho, harmonia das proporções, ritmo desencadeado pelo suave contraste das linhas curvas, retas e quebradas que formam o relevo, segundo Donato Mello (1973) que atribui a autoria a Landi.

Bazin destaca o frontão constituído por duas curvas simétricas, alternadamente convexa e côncava, cujo encontro forma ângulo agudo comparável ao da fachada do Rosário em Ouro Preto (il. 321), São Pedro dos Clérigos em Mariana e ainda semelhante ao da igreja de Santo Antônio em Viana do Castelo, Portugal. É dos melhores exemplos de frontispício de perfil côncavo do Brasil.

Já ao adentrar o átrio, adma-se vê a arcada clássica, com cúpulas de arista sobre espessas colunas dóricas, que sustentam o coro – ambiente insólito e italianizado que prenuncia o da nave, com molduras desenhadas por Landi. O gosto por temas borrominicos, além do frontão contracurvado, aparece no desenho das molduras interrompidas em ângulos, nos festões suspensos dos capitéis de colunas duplas ou ainda na sobrecarga da moldura das portas – e no ritmo das linhas da parede do arco cruzado. Dois púlpitos rococós completam o efeito cenográfico da nave, que exemplifica as intervenções de Landi sobre as estruturas coloniais existentes antes da chegada do holandês.



160 Fachada da igreja e convento, 1777 Church and convent facade, 1777

161 São Pedro. Madeira policromada. Início do séc. XVII Polychrome-painted wood. Early 17th century

162 Landi, 1777, desenhos dos festões da nave.

Capela-mor (Landi), 1777, nave festões designs.

Main chapel

163 Púlpito, arcada clássica e coro, 1777

Pulpit, classical arches and choir, 1777.





Catedral N. Sra. da Graça, Belém, Pará. Fachada
Antônio José Landi, 1748-55.



**Igreja e Colégio de Santo
Alexandre, 1700-1718
Belém do Pará**



Retábulo Mor da Igreja de Santo Alexandre, Belém do Pará, 1731.

Biblioteca

Abaixo
Santo Alexandre,
1730.



**Forro da Sacristia,
Igreja de Santo Alexandre,
Belém do Pará.**

**Inteiro da Igreja do Carmo, Belém do Pará. 1766.
Reforma de Antônio José Landi.**





Antigo retábulo da Igreja do Carmo, 1700. Belém do Pará.



Capela de São João Batista.
1771-1774
Belém, Pará.
Arq. Antônio José Landi

Igreja das Mercês. 1754-1777. Belém, Pará.
Arq. Antonio José Landi.





Forro pintado da sacristia do Convento de Santo Antônio. 1736-1746. Belém, Pará.



Fachada da igreja jesuítica Madre de Deus, em Vigia, Pará. 1713.

Pinacoteca da sacristia da Igreja de
Madre de Deus em Vigia. 1713.



Bibliografia



TIRAPELI, Percival. *Igrejas Barrocas do Brasil*. São Paulo : Metalivros, 2008